



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 220-CGL-BIO/CPAN/UFMS, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2025.

O COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CÂMPUS DO PANTANAL da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 3-GAB/PROGRAD/PROPP/UFMS, de 15 de maio de 2023, resolve:

Aprovar o Plano de Ação da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas do Câmpus do Pantanal (cód. 0552), com o período de vigência compreendido entre Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026, conforme anexo da presente resolução.

Roberta Azeredo Murta da Fonseca
Presidente do Colegiado do curso de Ciências Biológicas/CPAN

ANEXO - APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-LICENCIATURA/CPAN

(RESOLUÇÃO Nº 220-CGL-BIO/CPAN/UFMS, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2025)

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Azeredo Murta da Fonseca, Presidente de Colegiado**, em 28/02/2025, às 16:50, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5468251** e o código CRC **893CA126**.

COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)

Av. Rio Branco, 1270

Fone:

CEP 79304-020 - Corumbá - MS

Referência: Processo nº 23449.000104/2025-17

SEI nº 5468251



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DO PANTANAL**

PLANO DE AÇÃO

**COORDENAÇÃO DE CURSO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS –
LICENCIATURA (0552)**

VIGÊNCIA: JANEIRO DE 2025 A JANEIRO DE 2026



PLANO DE AÇÃO: VIGÊNCIA 2025-2026

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA (COD 0552)

I IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Titulação: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Unidade: CÂMPUS DO PANTANAL

Tipo Regime: Semestral

Local (Endereço) de Funcionamento: Av. Rio Branco, 1270, Universitário, 79304-902, Corumbá, MS, Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Forma de Ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021.

Perfil Profissional: O Licenciado em Ciências Biológicas é um profissional que atua como educador nos ensinos fundamental e médio. Dentre outros, o papel do licenciado se estende a buscar alternativas educacionais, planejar e organizar laboratórios para o ensino de biologia, escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e elaborar programas para o ensino da disciplina. É um profissional que deve apresentar motivação para a aprendizagem em Biologia, que entende a importância do educador na sociedade, que tenha disposição para refletir sobre suas concepções de ensino, com interesse em pesquisa.

E-mail do Curso: cbio.cpan@ufms.br

URL Site do Curso: <https://cpan.ufms.br/ciencias-biologicas/>

Grande Área: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Área: BIOLOGIA GERAL

Reconhecimento p/ Mec: PORTARIA / MEC Nº 849, DE 09-06-1992, D.O.U. Nº 110, DE 10-06-1992 -R RENOVÇÃO: PORTARIA – SERES / MEC Nº 796, DE 14-12-2016, D.O.U. Nº 240, DE 15-12-2016.

Aprovação p/ UFMS: Resolução Coeg

Duração Mínima do CNE: 8 semestres

Tempo Proposto pela UFMS: 8 semestres

Duração Máxima da UFMS: 12 semestres

Carga Horária exigida pelo CNE: 3.200 horas

Carga Horária exigida pela UFMS: 3.356 horas



Carga Horária Mínima de Opcionais: 102 horas

Carga Horária de Estágio: 400 horas

Carga Horária de Prática de Ensino: 400 horas

Número Turmas/Entradas: 1

Data Início Funcionamento: 10/03/1987

Data de Criação: 29/08/2023 09:12

Data de Alteração: 07/12/2023 09:49

Turno: Vespertino

Código e-Mec: 15863

Reconhecimento pelo MEC: PORTARIA MEC Nº 849, 6/9/1992.

Resolução de criação do curso pela UFMS: RESOLUÇÃO COUN Nº 18, 7/7/1986.

Data de Reconhecimento do Curso: 09/06/1992

II ATUAÇÃO DO COORDENADOR

a) Portaria de designação do coordenador e do seu substituto imediato

Pela PORTARIA Nº194-RTR/UFMS, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2025, a reitora da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo, no uso da competência que lhe confere o art. 7º, caput, inciso XVI, do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, designou a servidora Roberta Azeredo Murta da Fonseca para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC); e pela PORTARIA Nº 221-RTR/UFMS, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 o docente Fabiano Carlos Pinto de Abreu foi designado como substituto imediato da Profa. Roberta Azeredo Murta da Fonseca.

b) Perfil da coordenação

Coordenadora: Profa. Dra. Roberta Azeredo Murta da Fonseca

Formação: Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Mestre e Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ).

Cargo na UFMS: Professora Adjunta/2

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Período de vigência do Plano de Ação: janeiro de 2025 a janeiro de 2026

Substituta imediata: Prof. Dr. Fabiano Carlos Pinto de Abreu

Localização da sala da coordenadora: Sala 224, Bloco H, Unidade I, Câmpus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Horário de atendimento: segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, das 8h às 12h.



Contato:

e-mail: cbio.cpan@ufms.br e roberta.m.fonseca@ufms.br

Telefone: (67) 32346858 e (31) 991385958

Página do curso: <https://cpan.ufms.br/ciencias-biologicas/>

Participações da coordenadora em comissões:

Presidente do Colegiado de Curso do curso de Ciências Biológicas/CPAN

Presidente do Núcleo Docente Estruturante

Membro da Comissão de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciências Biológicas/CPAN

Responsável pelo Laboratório de Zoologia (Unidade I, Bloco G, Sala 3) do CPAN/UFMS

INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO, DISPONÍVEIS E PÚBLICOS, A PARTIR DOS INDICADORES ORGANIZADOS NOS RELATÓRIOS DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE:

III GESTÃO DO CORPO DOCENTE**a) Número de professores, titulação docente, tutores e equipe multidisciplinar, caso o curso possua oferta de disciplina com carga horária total ou parcial em EAD**

O Curso conta com o quadro de 100% de professores doutores efetivos, todos com dedicação exclusiva que atendem disciplinas específicas da área de Biologia, além de outros docentes da área de física, estatística e pedagogia que atendem as disciplinas de formação básica e pedagógica. O Curso atende, principalmente, a clientela oriunda dos municípios de Corumbá e Ladário, recebendo também estudantes do interior do estado e/ou outros estados, além de estudantes estrangeiros de países conveniados ou residentes na cidade de Corumbá.

O quadro de professores do curso de Ciências Biológicas conta atualmente com 6 doutores efetivos do núcleo específico das Ciências Biológicas (Prof. Dr. Fabiano Carlos Pinto de Abreu, Profa. Dra. Lucí Helena Zanata, Profa. Dra. Marivaine da Silva Brasil Mansur Cardoso, Profa. Dra. Mayna da Silveira Gomide, Profa. Dra. Roberta Azeredo Murta da Fonseca e Profa. Dra. Vanessa de Carvalho Harthman Silveira); e uma doutora do curso de Pedagogia (CPan), a qual atende à demanda de disciplinas de prática de ensino e estágio obrigatório (Profa. Dra. Elaine Gomes Ferro). A licenciatura em Ciências Biológicas (CPAN) é um curso presencial, porém,

ocasionalmente disciplinas são ofertadas em EAD, sempre atentando para a manutenção das disciplinas com aulas práticas, estágios obrigatórios e práticas de ensino em regime presencial ou híbrido.

b) Ações de ensino, de pesquisa e de extensão cadastrados na pró-reitoria competente, envolvendo professores do curso

São apresentados abaixo os projetos de pesquisa sob a coordenação ou com a colaboração de professores do curso de Ciências Biológicas:

- Ciência Cidadã Pantanal: mapeando o impacto dos incêndios na biodiversidade do Pantanal Sul-mato-grossense. Protocolo SIGPROJ/UFMS: 7NUIR.050623
- Herbário COR, centro depositário de informações da biodiversidade vegetal do Pantanal. Protocolo SIGPROJ/UFMS: TTFIQ.050522
- Preenchendo as lacunas de conhecimento da herpetofauna do Pantanal Sul-mato-grossense. Protocolo SIGPROJ/UFMS: QRWD2.160323
- Análise anatômica de plantas aquáticas com potencial invasor em diferentes regiões do Brasil: Protocolo SIGPROJ/UFMS: RWZLK.080124D
- Antagonismo entre fogo e alagamento: Expandindo conhecimentos quanto ao papel dos sistemas subterrâneos para a persistência da vegetação pós-distúrbios em campo alagável do Pantanal. Protocolo SIGPROJ/UFMS: C4MTX.210222
- Estudos integrativos na Estrada Parque do Pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil. Protocolo SIGPROJ/UFMS: NHCMY.190824
- Diversidade e abundância de populações de abelhas Euglossini (Hymenoptera: Apidae) no Pantanal sul-mato-grossense e suas relações com as alterações ambientais. Protocolo SIGPROJ/UFMS: DVKAR.021024

São apresentados abaixo os projetos de extensão sob a coordenação ou com a colaboração de professores do curso de Ciências Biológicas:

- Biologia para pantaneiros. Protocolo SIGPROJ/UFMS: USOGY.090422
- BotaniCOR: divulgando a botânica pantaneira. Protocolo SIGPROJ/UFMS: MKYKZ.300323
- Meninas Cientistas do Pantanal. Protocolo SIGPROJ/UFMS: 5GVYH.150424
- Zoologia vai à Escola. Protocolo SIGPROJ/UFMS: CRB3D.100624

c) grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com participação de professores do curso de Ciências Biológicas (CPan):

- Grupo de pesquisa Estudos Geoecológicos nas Bacias Hidrográficas do Paraguai/Paraná, Mato Grosso do Sul, Brasil

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4166765852495093

- Grupo de pesquisa Enzimas Microbianas

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3495468415336513

- Grupo de pesquisa Genética e Evolução de Plantas do Sistema Cerrado-Pantanal-Chaco

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8867246918221646

- Grupo de pesquisa Sistemática e Biogeografia de Anfíbios e Répteis

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5320608568722684

IV GESTÃO DO CORPO DISCENTE

a) Total de ingressantes

O curso de Ciências Biológicas recebe, anualmente, 30 acadêmicos. As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

b) Taxa de diplomação e evasão

Para o ano de 2024, o curso de Ciências Biológicas/CPan tem registro de 16 EDI (Exclusão por Diplomação), 3 EJU (Exclusão por Jubilação), 3 ESA (Exclusão Solicitada pelo Aluno) e 16 EDE (Exclusão por Desistência). A coordenação busca formas de diminuir as taxas de EJU, ESA e EDE, através de diálogo constante com os acadêmicos em reuniões de acolhimento aos calouros, enfatizando a importância da UFMS e o poder

transformador da educação; assim como é mantido diálogo diário, via redes sociais de comunicação, em grupo de trabalho da coordenação com todos os estudantes ativos do curso, como forma de aproximação com os acadêmicos, informação e incentivo à permanência no curso.

c) Situação dos egressos

Não há informação precisa sobre egressos do curso de Ciências Biológicas/CPAN. Considerando ser este o único curso de Ciências Biológicas da cidade, sabe-se que os egressos atuam na Educação Básica, estadual e municipal, principalmente em Corumbá e Ladário/MS. Há egressos atuando na área ambiental das empresas mineradoras da região e nas fundações de meio ambiente e organizações não-governamentais de ambas as cidades. Muitos acadêmicos optam pela carreira acadêmica e ingressam em programas de pós graduação da UFMS; inclusive, alguns desses, preparam-se e voltam a atuar como professores voluntários ou substitutos no curso de origem. O curso pretende, no ano de 2025, implementar uma nova política de acompanhamento de egressos.

V AVALIAÇÃO EXTERNA, A PARTIR DO CONCEITO ENADE, DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) E DO CONCEITO DE CURSO (CC), OU CONCEITO CAPES E AVALIAÇÃO INTERNA.

O curso de Ciências Biológicas/CPAN, atualmente, é nota 3 no conceito ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) 2021. O resultado obtido colocou o curso em 1º lugar dentre as licenciaturas em Ciências Biológicas oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e o 2º em Licenciatura em Ciências Biológicas do estado de Mato Grosso do Sul. O curso participa também do Guia do Estudante do Estadão, no qual é avaliado com 4 estrelas. Outra avaliação do ENADE ocorreu em 2024, cujos resultados ainda não foram divulgados.

As avaliações internas são fundamentadas na Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CSA é responsável pela elaboração dos relatórios, apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, colegiados dos cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação. A partir do reconhecimento desse relatório, a

coordenação do curso elabora medidas de possam mitigar problemas de ensino/aprendizagem ou evasão de estudantes do curso.

a) Insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso

A coordenação de curso, juntamente com o Colegiado, NDE e corpo docente, estuda todas as informações obtidas através de Avaliações Institucionais Setoriais, ENADE e qualquer outra avaliação externa ou interna realizada. Essas informações são utilizadas para traçar quais estratégias vem funcionando no âmbito do curso e quais aquelas que representam fragilidades ou oportunidades de melhorias. Assim, a equipe do curso de Ciências Biológicas do CPAN é capaz de estratégias de melhoria contínua alinhadas às necessidades e expectativas dos estudantes e do mercado. Apresentamos, no Quadro 1, as ações propostas pela coordenação para sanar as fragilidades identificadas em 2024.

Quadro 1 - Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2024 e ações propostas para saná-las.

Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas				
Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.	Do	3,73	O	Disponibilizar e divulgar, por meio do Plano de Ensino e conversa com os acadêmicos, horários e locais para atendimento aos estudantes com privacidade, para que eles não se sintam constrangidos em tirar as dúvidas.
Avaliação das Políticas Acadêmicas (Políticas de Ensino, Internacionalização, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão)				
Houve melhorias na infraestrutura (construções, reformas, aquisições, manutenção de equipamentos) para o desenvolvimento adequado das aulas/atividades.	EG, Do, CG	3,14	O	Estimular a participação dos docentes em editais que visem melhoria de infraestrutura, especialmente aqueles de manutenção de equipamentos.
Foram oferecidas oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica para a realização de treinamentos, inovações	EG, Do, CG	3,53	O	Atuar na orientação de alunos interessados na internacionalização e mobilidade acadêmica, oferecendo a esses alunos um suporte na busca de editais e preparação de documentos.

e/ou disciplinas dentro ou fora do País.				
Avaliação das Políticas Acadêmicas (Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos)				
Existe acompanhamento de egressos.	EG, Do, CG	2,00	F	<p>Estimular os docentes a oferecerem e divulgarem oportunidades em programas de pós-graduação, cursos de capacitação e projetos de extensão. Atuar na disponibilização de material didático para atividades fora da universidade.</p> <p>Criar uma política de acompanhamento de egressos no Curso de Ciências Biológicas.</p>
Infraestrutura				
Instalações sanitárias	EG, Do, CG	2,82	F	<p>Atuar no auxílio e intermédio da comunicação entre estudantes e direção, solicitando e cobrando melhorias de infraestrutura nas instalações sanitárias.</p> <p>Estimular os alunos a preencherem a autoavaliação e apontarem as demandas do campus.</p>
Laboratório de Informática	EG, Do, CG	2,88	F	<p>Atuar no auxílio e intermédio da comunicação entre estudantes e direção, solicitando e cobrando melhorias de infraestrutura dos laboratórios de informática.</p> <p>Estimular os alunos a preencherem a autoavaliação e apontarem as demandas do campus.</p>
Espaços de Convivência	EG, Do, CG	3,03	O	<p>Atuar no auxílio e intermédio da comunicação entre estudantes e direção, solicitando e cobrando a destinação de um espaço climatizado de convivência para acadêmicos no Campus do Pantanal.</p> <p>Estimular os alunos a preencherem a autoavaliação e apontarem as demandas do campus.</p>
Espaços de Alimentação	EG, Do, CG	3,41	O	<p>Atuar no auxílio e intermédio da comunicação entre estudantes e direção, solicitando e cobrando a destinação de um espaço de alimentação para os estudantes.</p> <p>Estimular os alunos a preencherem</p>

				a autoavaliação e apontarem as demandas do campus.
Transporte	EG, Do, CG	3,45	O	Atuar no auxílio e intermédio de comunicação entre estudantes, direção e empresas de transporte urbano, especialmente no que diz respeito ao transporte entre Corumbá e Ladário. Estimular os alunos a preencherem a autoavaliação e apontarem as demandas do campus.
Planejamento e Avaliação Institucional: Processos de Autoavaliação Institucional				
Foram divulgados os resultados e as melhorias referentes às autoavaliações anteriores no meu Câmpus e/ou Faculdade e/ou Instituto e/ou Escola.	EG, Do, CG	3,48	O	Realizar reunião da coordenação e de um representante da CSA com os acadêmicos do curso no início de todo ano, dando um retorno quanto à avaliação e estimulando discentes e docentes a preencherem os formulários.

* Estudantes de graduação (EG), de grad. EAD (GEAD), professores (Do), coordenadores de graduação (CG).

b) Apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica

A UFMS disponibiliza o Portal Dados Abertos, uma iniciativa voltada para a transparência e a divulgação de informações dentro da Universidade. O objetivo é garantir o acesso a dados institucionais, promovendo a publicidade, a eficiência e a disseminação de informações relevantes. Além de contribuir para a tomada de decisão por gestores públicos e fortalecer o controle social, o portal permite que acadêmicos e servidores acompanhem o andamento das atividades e sugiram melhorias sempre que necessário, em alinhamento com o Plano de Dados Abertos da UFMS.

c) Autoavaliação periódica do curso

Os discentes e docentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo: (1) um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual são avaliados o desempenho de docentes e discentes nas disciplinas do semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso; e (2) um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega aos aspectos anteriores a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a

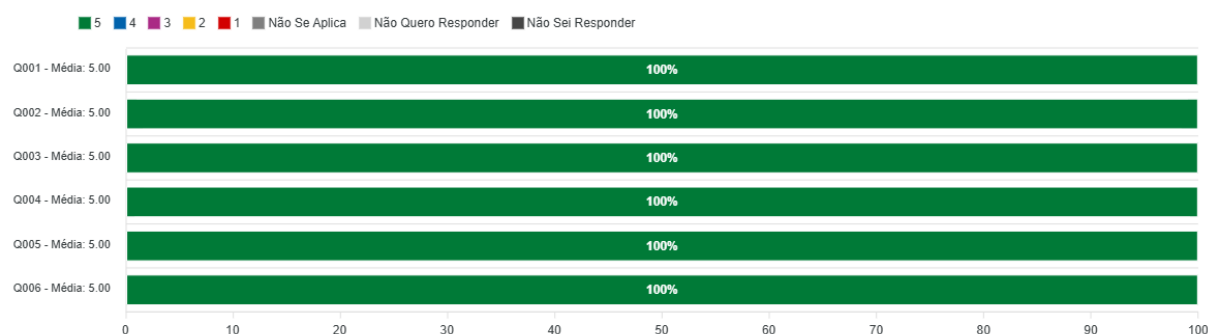
Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares. Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso, e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

A Avaliação Institucional possibilita acompanhamento constante de dados referentes à qualidade do curso, sob a ótica de docentes e acadêmicos. Os dados abaixo referem-se à avaliação docente sobre o desempenho docente nas disciplinas ofertadas no semestre (Gráfico 01) e desempenho estudantil nas disciplinas (Gráfico 02). Nos gráficos 03 e 04, pode-se verificar os resultados referentes à avaliação dos estudantes sobre o desempenho docente e desempenho estudantil nas disciplinas ofertadas, respectivamente.

Gráfico 01 - Avaliação dos docentes do curso de Ciências Biológicas sobre o desempenho docente nas disciplinas ofertadas em 2024.2, de acordo com a Avaliação Institucional Setorial, CPAN/UFMS.

Avaliação 2024/2



Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, programação, avaliações, bibliografia) foi apresentado e cumprido adequadamente.

Q2 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e lançamento das frequências foram cumpridos.

Q3 - Apresentei didática e competência técnica adequada (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/atividades/TICs) na condução das aulas/atividades.

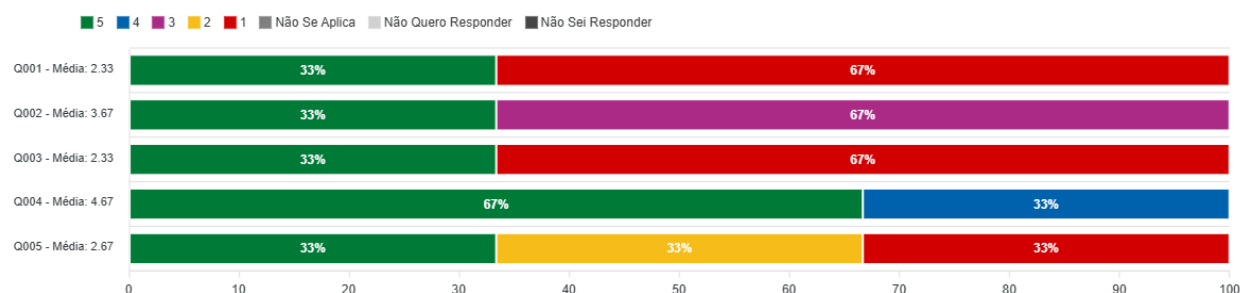
Q4 - Fui assíduo e pontual nas aulas/atividades propostas.

Q5 - Tive disponibilidade suficiente, dentro do horário de trabalho na UFMS, para atendimento aos estudantes.

Q6 - Tive bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Gráfico 02 - Avaliação dos docentes do curso de Ciências Biológicas sobre o desempenho estudantil nas disciplinas ofertadas em 2024.2, de acordo com Avaliação Institucional Setorial, CPan/UFMS.

Avaliação 2024/2



Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Q1 - Os estudantes foram atentos e participativos nas aulas/atividades.

Q2 - Os estudantes foram assíduos e pontuais (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q3 - Os estudantes tiveram iniciativa de entrar em contato comigo em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.

Q4 - Os estudantes mostraram postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas, relacionamento comigo e com os colegas nas aulas/atividades e no serviço (quando existir).

Q5 - Os estudantes assimilaram adequadamente os conteúdos abordados.

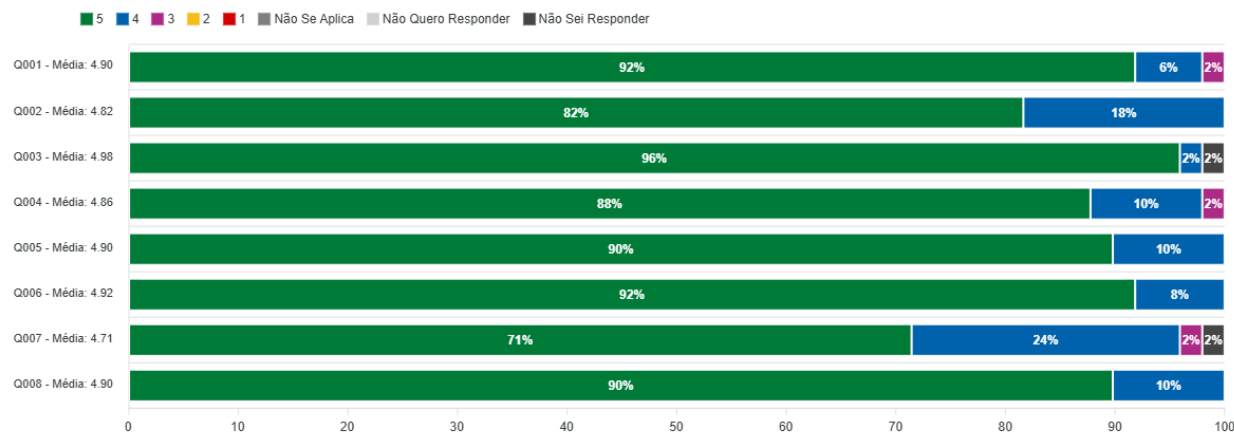
Como pode ser observado nos resultados acima, os docentes do curso de Ciências Biológicas se autoavaliam de maneira positiva, com média acima de 5 para todos os quesitos (Gráfico 01). De acordo com a avaliação dos professores (Gráfico 02), os acadêmicos do curso de Ciências Biológicas têm como principal característica a postura ética e o respeito pelos docentes. Os cursos do Campus do Pantanal (UFMS) representam, para grande parte da comunidade discente, oportunidade única de crescimento profissional e transformação socioeconômica. O objetivo principal do curso é sanar dificuldades, como a assimilação de conteúdo. Para tanto, é necessário que haja permanência em sala de aula e estímulo ao aprendizado.

Sobre a avaliação dos acadêmicos, o curso de Ciências Biológicas ainda pode melhorar em alguns aspectos (Gráfico 03), mas podemos observar que todos os quesitos foram avaliados acima de 4,7, em congruência com a autoavaliação dos docentes. Apesar das diferentes percepções de desempenho dos estudantes da visão dos professores e dos próprios estudantes, é observado que o bom relacionamento entre professores e acadêmicos é característico do curso de Ciências Biológicas/CPAN,

como pode ser verificado no Gráfico 04. Dessa forma, o empenho dos docentes e a perseverança dos discentes fazem do curso um sucesso na formação profissional dos futuros profissionais da educação.

Gráfico 03 - Avaliação dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas sobre as disciplinas e o desempenho docente nas disciplinas ofertadas em 2024.2, de acordo com a com Avaliação Institucional Setorial, CPan/UFMS.

Avaliação 2024/2



Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Q1 - O Plano de Ensino (ementa, avaliações, bibliografia) foi cumprido adequadamente.

Q2 - A bibliografia indicada e os conteúdos abordados contribuíram para meus estudos e aprendizado.

Q3 - Houve coerência entre os conteúdos/habilidades abordadas e as avaliações.

Q4 - Os prazos previstos para a divulgação/entrega das notas e frequência foram cumpridos.

Q5 - Os docentes/tutores e/ou preceptores apresentaram didática e competência técnica adequadas nas aulas/atividades/serviço (organização, domínio de conteúdo, uso de recursos/TICs).

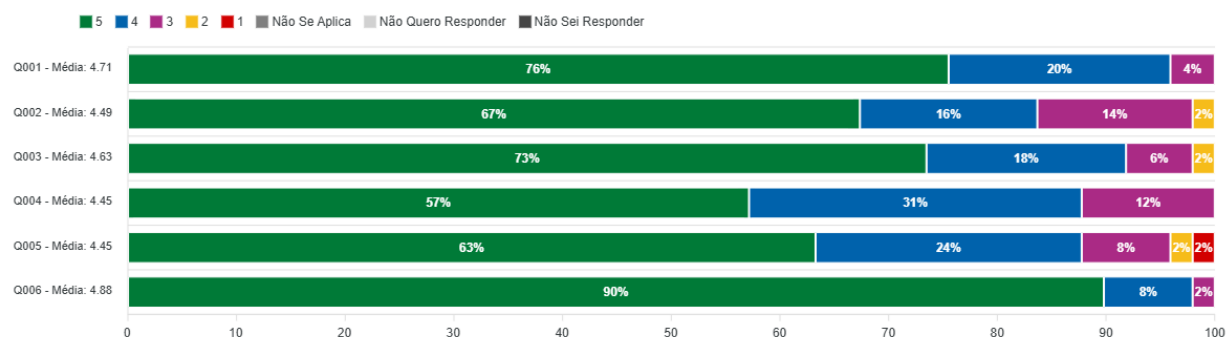
Q6 - O docente foi assíduo e pontual na disciplina (cumprimento dos dias e horários das aulas presenciais e/ou disponibilização de materiais das aulas remotas).

Q7 - O docente teve disponibilidade suficiente, dentro do horário da UFMS, para atendimento aos estudantes, pessoalmente (com agendamento prévio, se for fora das aulas) ou por outras formas de comunicação.

Q8 - Os docentes/tutores e/ou preceptores tiveram bom relacionamento com os estudantes, considerando ética, respeito e cordialidade.

Gráfico 04 – Avaliação dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas sobre o desempenho estudantil nas disciplinas ofertadas em 2024.2, de acordo com a Avaliação Institucional Setorial, CPan/UFMS.

Avaliação 2024/2



Escala: 5 – concordo totalmente a 1 discordo totalmente;

Q1 - Fui atento e participativo nas aulas/atividades, e me dediquei aos estudos.

Q2 - Tive dedicação extraclasse aos estudos e atividades disciplinares

Q3 - Fui assíduo e pontual (frequência e permanência) nas aulas/atividades.

Q4 - Assimilei adequadamente os conteúdos abordados.

Q5 - Tive iniciativa de contato com o docente e/ou tutor em caso de dúvidas ou dificuldades nas aulas/atividades.

Q6 -Tive bom relacionamento com o docente e/ou tutor, considerando ética, respeito e cordialidade.

d) Reuniões periódicas com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios e analisar estratégias para melhoria do curso

No início de todo ano letivo os professores se reúnem com os estudantes do curso, com especial foco no recebimento dos calouros, mas também para dar instruções gerais para todos os acadêmicos do curso. Incluiremos, a partir de 2025, mais um tópico nesta reunião: o resultado da autoavaliação e as ações propostas para sanar as fragilidades do curso. Esta reunião ocorre durante a Semana de Recepção de Calouros, quando são realizadas palestras e diálogos entre os acadêmicos, coordenação e todos os professores para a inserção dos estudantes no ambiente acadêmico e esclarecimentos sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Também ocorre visita a todos os setores do Câmpus do Pantanal e laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso de Ciências Biológicas.

O atual quadro reduzido de professores efetivos no curso, ao mesmo tempo que representa um problema, devido à sobrecarga de trabalho e ao excedente de encargos obrigatórios de cada profissional, aproxima estudantes e professores e professores entre si, facilitando o diálogo entre as partes. Os docentes são atentos às variações de aprendizado entre os acadêmicos e há troca de experiências entre os professores, mas o método de ensino é particular de cada docente e apropriado à disciplina ministrada.

Práticas de Ensino são disciplinas que exigem diálogo com lúdico e Estágios Obrigatórios requerem orientação e acompanhamento constante do professor em campo de estágio. Muitas disciplinas do núcleo específico tornam-se mais interessantes ao aprendizado devido às aulas práticas presenciais ofertadas, insubstituíveis e essenciais à formação do profissional da área das Ciências Biológicas.

VI MELHORIA CONTÍNUA

a) Objetivos, atividades e ações a serem desempenhadas, cronograma e responsáveis

Quadro 02 - Cronograma de atividades do curso de Ciências Biológicas em 2025

ATIVIDADE	OBJETIVO	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Cursos de capacitação para coordenadores	Preparo para atuação na coordenação	fevereiro e março	Profa. Roberta Azeredo Murta da Fonseca e Fabiano Carlos Pinto de Abreu
Atualização do site do curso	Manter as informações precisas e de fácil acesso à comunidade acadêmica e externa	março a dezembro	Profa. Roberta Azeredo Murta da Fonseca
Atendimento à comunidade acadêmica do curso	Aproximação entre coordenação e acadêmicos e atendimento às diversas demandas do curso	janeiro a dezembro	Profa. Roberta Azeredo Murta da Fonseca
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Acompanhamento e aprimoramento do curso, garantindo a qualidade e relevância da formação oferecida aos estudantes	Janeiro a dezembro	PORTARIA No 143-GAB/CPAN/UFMS, DE 27 DE MAIO DE 2024.
Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Organização de cronograma e documentação de TCC	janeiro a dezembro	Profa. Roberta Azeredo Murta da Fonseca, prof. Fabiano Carlos Pinto de Abreu e Profa. Vanessa de Carvalho Harthman Silveira
Comissão de Avaliação de Componentes Curriculares Não Disciplinares (CCND)	Atualização da avaliação de documentos de Atividade Complementar e Extensão	janeiro a dezembro	Profa. Mayna da Silveira Gomide e Profa. Luci Helena Zanata
Comissão de Estágio (COE)	Organização da documentação dos	janeiro a dezembro	Profa. Elaine Gomes Ferro, profa. Luci

	estágios obrigatórios e não obrigatórios do curso		Helena Zanata, Prof. Fabiano Carlos Pinto de Abreu e Profa. Mayna da Silveira Gomide
--	---------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------

b) Gestão do curso e administração da potencialidade do corpo docente

A integração do corpo docente é um aspecto-chave para o sucesso do curso e é proporcionada por diálogo constante entre os pares, por meio de reuniões regulares, mídias sociais e outras atividades colaborativas. Para melhoria contínua, a coordenação tem oportunidade de participação em cursos de preparação para as atividades administrativas do curso.

A coordenação também está atenta aos resultados das autoavaliações apresentados pela CSA. A partir deles, propomos ações para sanar as fragilidades do curso. Comparando as ações de 2024 e 2023, por exemplo, podemos notar que alguns aspectos apontados anteriormente como fragilidade ou oportunidade de melhoria já não constam mais no relatório, demonstrando o êxito das ações propostas. Um exemplo foi o quesito “Contribuição para o desenvolvimento do curso por meio de participação ativa nas aulas/atividades, publicações científicas, pedidos de patentes, organização de eventos entre outros.”, apontado em 2023 como uma oportunidade de melhoria. Durante o ano de 2024, as disciplinas de Ciências Biológicas incluíram atividades que demandavam participação ativa dos estudantes, como apresentação de seminários, elaboração de jogos didáticos, excursões a campo e outras. Além disso, foi realizada, em dezembro de 2024, a Semana da Biologia, organizada majoritariamente por estudantes do curso. Ainda, diversos projetos de pesquisa e extensão contaram com a participação dos nossos discentes e foram publicados artigos científicos e resumos em eventos com participação discente. Após estas ações, o item não voltou a aparecer como uma oportunidade de melhoria nas avaliações de 2024. Outros itens, entretanto, não haviam sido apontados em 2023 e apareceram como fragilidades em 2024, sendo, em sua maioria, itens que apontavam para problemas de infraestrutura no campus. Apesar de ser difícil o curso sanar estes problemas, propomos ajudar na interlocução entre estudantes e direção, apontando os problemas observados, além de incentivarmos os discentes a preencherem todos os anos os relatórios de autoavaliação, para que fiquem registrados os problemas encontrados por eles.

O quadro docente do curso de Ciências Biológicas tem potencialidades notáveis. Todos são doutores e estão aptos a formar profissionais para diversas áreas de atuação no mercado de trabalho. As disciplinas são distribuídas considerando as áreas de formação dos docentes, garantindo excelência no ensino e aproveitando as

potencialidades de todos os professores. Ainda, os docentes são estimulados a submeterem projetos de ensino, pesquisa e extensão em suas áreas, mais uma vez aproveitando o potencial de cada um.

VII GESTÃO DO CURSO: ações comprovadamente exitosas e/ou inovadoras

O curso de Ciências Biológicas no CPAN tem se destacado pela implementação de ações exitosas e inovadoras, que contribuem para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, bem como para a disseminação do conhecimento científico. As aulas práticas de laboratório e de campo têm permitido aos estudantes vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos aprendidos em sala de aula. A imersão em ambientes naturais, como a Base de Estudos do Pantanal, o parque Marina Gattas e a Caimasul, proporciona uma compreensão aprofundada da biodiversidade e dos ecossistemas pantaneiros, além de desenvolver habilidades essenciais para a formação dos futuros biólogos. Outra iniciativa de destaque é o Projeto de Extensão Meninas Cientistas do Pantanal, que busca incentivar meninas a seguirem carreiras nas áreas de Ciências por meio de oficinas e atividades interativas. O projeto tem alcançado um impacto significativo ao despertar o interesse de jovens estudantes pela ciência e ao promover a equidade de gênero no meio acadêmico e científico.

A Semana da Biologia, evento idealizado e organizado pelos acadêmicos do curso, promove a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e pesquisadores. Sua programação inclui palestras, minicursos e mesas-redondas, fortalecendo a formação acadêmica e estimulando a integração entre a comunidade acadêmica e profissionais da área. Além disso, os estudantes do curso têm tido a oportunidade de se envolver em pesquisas científicas, com participação ativa na coleta de dados, análises laboratoriais e elaboração de artigos. O resultado desse envolvimento se reflete na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos e na publicação de artigos em periódicos científicos, contribuindo para a formação de pesquisadores capacitados e para a produção de conhecimento científico na região.

Essas ações têm se mostrado fundamentais para enriquecer a experiência acadêmica dos estudantes, promovendo uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho e da pesquisa científica. O compromisso com a inovação e a qualidade do ensino reforça o papel do curso de Ciências Biológicas no desenvolvimento acadêmico e científico no Pantanal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura (CPAN/UFMS) prepara profissionais para atuar no ensino de Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio, seguindo as diretrizes curriculares nacionais para licenciaturas. Além da docência, o curso também oferece uma base de conhecimento em diversas áreas das Ciências Biológicas, como Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia e Biologia Geral, permitindo que os egressos possam expandir suas possibilidades de atuação.

Para garantir a qualidade da formação, são analisadas regularmente as avaliações do curso e o desempenho dos acadêmicos. Esse acompanhamento possibilita a identificação de estratégias para aprimorar o ensino e desenvolver diferentes habilidades nos estudantes, desde o conhecimento técnico e a produção científica até a aplicação da tecnologia na educação. Além disso, o curso busca formar profissionais comprometidos com a ética e a transformação social, incentivando uma atuação que contribua positivamente para a realidade em que estão inseridos.